



**SINDICATO DOS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO,  
MADEIRAS, MÁRMORES E CORTIÇAS DO SUL**

(âmbito: Lisboa, Beja, Évora, Faro, Portalegre, Santarém e Setúbal)

SEDE: Rua dos Douradores, 160 – 1100-207 LISBOA  
TEL: 218818562/49/71 – FAX: 218815899 – MAIL: [sindconstsul@mail.sitepac.pt](mailto:sindconstsul@mail.sitepac.pt)



## Resolução de Concentração dos Trabalhadores da Ensulmecí no dia 6/06/12

A Ensulmecí empresa que desempenha a sua actividade, em território nacional e no estrangeiro no ramo da construção civil e obras públicas há mais de três décadas, dedicando-se à construção civil, electricidade, gás, água e saneamento, e telecomunicações. Ao longo deste tempo adquiriu know-how e conhecimento que lhe permitem dispor de trabalhadores altamente qualificados neste âmbito, como exemplo disso a execução de várias obras na: Barragem da Bemposta; Barragem Baixo Sabor; Portucel (Execução de Coogeração-em fase terminal); EDP (Subestação de Fanhões); EDP (Subestação de Pegões); REFER (Projecto de sinalização Meleças/Pampilhosa); THALES (Projecto de sinalização Cacém/Meleças); VODAFONE (FTTN-Passagem de Fibra Óptica); Manutenção das Portagens Virtuais KEYFREE; SMAS Almada; ANA (Ramal de Média Tensão); Barragem da Agueira (Iluminação Pública); e vários contratos de manutenção.

Trabalhos estes que foram sendo efectuados nos últimos anos, e aos quais ascende o valor de execução na ordem de mais de 100 (cem) milhões de euros, e que fruto de uma estratégia empresarial de descapitalização da empresa no Monte de Caparica, para investimentos de empresas do Grupo em França e Timor-Leste, não cumpre com as suas obrigações para com os seus cerca de 500 trabalhadores, em Portugal, que no presente se encontram com os salários de Março, Abril e Maio em atraso, bem como os subsídios de refeição desde Fevereiro.

Os trabalhadores presentes, na concentração realizada junto do Ministério da Economia, no Largo Camões, no dia 6 de Junho de 2012 exigem:

-Que o Ministério da Economia e Emprego, intervenha junto da administração da empresa no sentido de garantir o pagamento dos salários em atraso e restantes subsídios;

-Que encontre com a EnsulMeci, a viabilização da empresa, salvaguardando deste modo os cerca de 500 postos de trabalho, postos em causa, não devido à falta de trabalho, mas sim, por estratégias empresariais alheias aos trabalhadores;